#### Caros alunos

A **FEPESE** não surpreendeu e elaborou uma prova relativamente fácil, repetindo seu estilo tradicional (e muito conservador) de explorar os conteúdos da língua portuguesa. Abordou os básicos assuntos: concordância, regência, funções sintáticas, pronomes.Estranho não ter abordado "verbo", que é uma marca forte da banca, nem interpretação de textos (apenas tipologia textual).Observe os comentários da prova da JUCESC de 2017para o cargo de técnico em atividades administrativas.

Prof. Thalis Telemberg

Nº - QUESTÃO	COMENTÁRIO	
01.	1. Analise as afirmativas feitas sobre o texto.	
Língua Portuguesa 10 questões	1. Trata-se de um texto descritivo e narrativo.	
Leia o texto.  Enfim casados. Venho agora da prainha, aonde os fui embarcar para Petrópolis. O casamento foi ao meiodia em ponto, na matriz da Glória, poucas pessoas, muita comoção. Fidélia vestia escuro e afogado, as mangas presas nos pulsos por botões de granada, e o gesto grave. D. Carmo, austeramente posta, é verdade, ia cheia de riso, e o marido também. Tristão estava radiante. Ao subir a escadaria, troquei um olhar com mana Rita, e creio que sorrimos; não sei se nela, mas em mim era a lembrança daquele dia de cemitério, e do que ouvi sobre a nova viúva do Noronha. Aí vínhamos nós com ela a outras núpcias. Tal era a vontade do Destino.  Machado de Assis. Memorial de Aires – excerto.	<ul> <li>CERTA→Há passagens nitidamente descritivas (observe a descrição detalhada da roupa de Fidélia→ presença de adjetivos e verbos estáticos)/ O texto é uma narrativa, pois relata um acontecimento (o casamento).</li> <li>O texto retrata as personagens, sem se deterno que elas estão fazendo.</li> <li>CERTA→ Sim, o foco do narrador está na descrição das personagens, e não em suas ações.</li> <li>O texto disserta sobre um casamento e contacomo agiam as personagens.</li> <li>ERRADA→O texto não é dissertativo, e sim predominantemente narrativo (com a presença de elementos descritivos).</li> <li>A frase sublinhada no texto apresenta umpronome em próclise.</li> <li>CERTA→ " aonde os fui embarcar para Petrópolis."</li> </ul>	
	Ocorre próclise quando o POA (=Pronome Oblíquo Átono) vem antes do verbo (ou locução verbal, como no excerto do texto).	
	5. Em: "troquei um olhar com mana Rita, <u>e</u> creio <u>que</u> sorrimos" há uma relação de subordinaçãoentre a primeira e a segunda oração.	
	ERRADA→ Questão de sintaxe do período composto. Vamos analisar o período em questão: Troquei um olhar com mana Rita [1ª oração], /e creio [2º oração], que é coordenadaem relação à primeira, e não subordinada (observe o conector "e" aditivo)/que sorrimos [3ª oração], subordinada em relação à segunda].  GABARITO: d. São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.	

Leia o texto.

Enfim casados. Venho agora da prainha, aonde os fui embarcar para Petrópolis. O casamento foi ao meiodia em ponto, na matriz da Glória, poucas pessoas, muita comoção. Fidélia vestia escuro e afogado, as mangas presas nos pulsos por botões de granada, e o gesto grave. D. Carmo, austeramente posta, é verdade, ia cheia de riso, e o marido também. Tristão estava radiante. Ao subir a escadaria, troquei um olhar com mana Rita, e creio que sorrimos; não sei se nela, mas em mim era a lembrança daquele dia de cemitério, e do que ouvi sobre a nova viúva do Noronha. Aí vínhamos nós com ela a outras núpcias. Tal era a vontade do Destino.

Machado de Assis. Memorial de Aires - excerto.

- 2. Assinale a alternativa correta.
- a. ( ) No texto, a expressão "Ao subir a escadaria" exerce a função de adjunto adnominal.

**ERRADA**→Exerce a função de Adjunto Adverbial (é uma Oração Subordinada Adverbial Temporal reduzida de infinitivo), e não função de Adjunto Adnominal.

b. ( ) Em: "o casamento", expressão posta na terceira frase do texto, temos um objeto direto.

**ERRADA** → "O casamento" é o <u>sujeito</u> da oração, e não o OD.

c. ( ) Em "o gesto <u>grave</u>" (oração 4 do texto), a palavra sublinhada é um substantivo comum.

**ERRADA** → "grave" é um <u>adjetivo</u> que está qualificando o substantivo "gesto".

d. ( ) Se o casamento fosse meia hora depois do meiodia, a expressão a ser usada seria: "meio-dia e meio".

**ERRADA** → A expressão correta seria "meio-dia e meia", pois concorda com a palavra hora, e não dia. Portanto, "meia hora" (numeral adjetivo, e não advérbio).

e. ( ) A frase: "aonde <u>os</u> fui embarca<u>r</u> para Petrópolis" pode ser corretamente reescrita assim: "aonde fui embarcá-los para Petrópolis" e o pronome continua a exercer a mesma função sintática na frase.

**CERTA**→É possível (uso facultativo) termos ênclise quando há locução verbal com o verbo principal no infinitivo ou gerúndio (mas nunca com o verbo no particípio).

GABARITO: e.

#### **3.** Observe a frase abaixo:

"Aí vínhamos nós com ela a outras núpcias".

Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F) sobre a frase apresentada.

() É um período simples.

VERDADEIRA→ Há apenas uma oração (verbo "vir")

( ) O "a" pode ser trocado por "para", sendo, pois, uma preposição classificada como essencial.

VERDADEIRA → O "a" é uma preposição essencial e pode ser substituído por "para": Nós vínhamos <u>para</u> outras núpcias com ela. A regência do verbo "vir" admite essa troca de preposição.

() O sujeito está oculto.

FALSA→ o sujeito está apenas <u>posposto</u> ao verbo (depois do verbo). Colocando o sujeito na ordem direta ficaria: "Aí <u>nós</u>vínhamos com ela a outras núpcias).

() O termo "núpcias" é um substantivo comum.

VERDADEIRA→ Sim, substantivo <u>comum</u> (não é próprio).

( ) O termo sublinhado é um pronome pessoal reto.

"Aí vínhamos nós com ela a outras núpcias".

VERDADEIRA ?→Não concordo com a banca, pois o pronome "ela" antecedido de preposição e formando um adjunto adverbial de companhia "com ela" é classificado como pronome oblíquo tônico, segundo o entendimento de Celso Cunha e Lindley Cintra, como pode ser observado na seguinte obra:

Cunha, Celso; Cintra, Lindley. **Gramática do português contemporâneo**. 6.ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013. (p. 310 à 314)

GABARITO: a. V • V • F • V • V

Questão simples de ortografia. As correções estão na cor azul entre colchetes.

- **4.** Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente escritas.
- a. () gente prazeiroso palidez [prazeroso]
- b. () previlégio valorozo caixote [privilégio/valoroso]
- c. ( ) expectativa espontâneo esplêndido [QUESTÃO CORRETA]
- d. ()contribue desumano excedente [contribui]
- e. ( ) paralização analisei ajeitar[paralisação]

**GABARITO: c.** 

- **5.** Assinale a alternativa em que a conjunção estabelece uma relação de condição.
- a. ( ) Aqui se vendem frutas frescas.
- O "<u>se</u>" é <u>pronome apassivador</u> [Frutas frescas são vendidas] [VTD]
- b. ( ) Perguntou se eu poderia fazer o relatório.
- O "se" é <u>conjunção integrante</u> e introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- c. ( ) Não sei se vou conseguir terminar a prova.
- O "se" é <u>conjunção integrante</u> e introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- d. ( ) A jovem se desculpou pela ofensa proferida.
- O "se" é parte integrante do verbo pronominal "desculparse" [Eu <u>me</u>desculpo, tu <u>te</u> desculpas...]
- e. ( ) Se houvesse tempo, examinaria mais outro processo.

CERTA Aqui sim, o "se" é conjunção subordinativa adverbial condicional. Há uma condição necessária (ter tempo) para que algo aconteça (examinar mais outro processo).

GABARITO: e.

Questão de morfologia abordando os gêneros (masculino e feminino) dos substantivos.

É uma questão clássica da Fepese, que costuma repetir as mesmas palavras, como: o champanhe, o cal, o alface. Na linguagem coloquial, costumamos trocar o gênero, daí sua predileção.

**6.** Preencha as lacunas das frases abaixo com "o" ou "a", conforme o gênero do substantivo.

Desta vez, <u>o</u>eclipse da lua será apenas parcial. [masculino]

Uma gorjeta, e o garçom trouxe ochampanhe. [masculino] Também pode ser o champanha.

Pintei a sala com <u>a</u>cal que sobrou. [feminino]

Apesar das brigas, não explodiram <u>a</u> dinamite.

<u>A</u>alface traz benefícios para a saúde.

GABARITO: a. o • o • a • a • a

			_
7	Complete as	lacunae da	fraco abaiyo.
	Complete as	iac unas da	Hase ababico:

"Era para ......trabalhar .....encontrei em departamento nenhum."

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto.

- a. ( ) eu · consigo · te
- b. (X) eu · com ele · o
- c. ( ) eu · com ele · lhe
- d. ( ) mim · com ele · o
- e. ( ) mim contigo te

# **7.** Complete as lacunas da frase abaixo:

"Era para <u>eu</u>trabalhar <u>com ele</u>ontem, mas não <u>o</u>encontrei em departamento nenhum."

O pronome "<u>mim</u>" não pode ser sujeito, logo a única opção é usar o pronome "<u>eu</u>".

O pronome oblíquo átono "o" tem função de OD e não poderia ser substituído por "lhe" que é OI.

Também poderia ser escrita desta forma: "Era para <u>eu</u>trabalhar <u>contigo</u>ontem, mas não <u>te</u>encontrei...". Porém essa combinação não foi oferecida.

GABARITO: b. eu • com ele • o

#### Leia o texto.

Muito obrigado, disse ela angustiada em sua mesa de trabalho. Preciso enviar, anexo a este ofício, os documentos solicitados por meu chefe, incumbência que eu mesmo recebi dele. Não concentro-me na atividade por causa do barulho deste ambiente de trabalho. Já coloquei um aviso no mural, em que escrevi em maiúsculas: "É proibido a conversa durante o expediente de trabalho", mas de nada adiantou. Obrigado, mais uma vez por sua interferência.

- **8.** Sobre o texto, avalie as afirmativas que seguem.
- 1. O texto apresenta cinco desvios de concordância nominal.

CERTA  $\rightarrow$  Há 5 desvios: (1)muito obrigada — (2)anexos — (3) eu mesma — (4) É proibida a conversa — (5) Obrigada, mais uma vez...

2. A palavra "anexo" deveria estar no plural "anexos" para a correção da frase.

CERTA→ ... preciso enviar os documentos anexos a este ofício... "Anexos" é adjetivo e deve concordar com o substantivo "os documentos".

3. O aviso posto no mural está corretamente redigido.

ERRADA→ "É proibida a conversa durante..."

4. O texto é uma narrativa.

CERTA→ Sim, uma narrativa com elementos de tipologia textual descritiva.

5. Não há desvio na colocação do pronome na expressão sublinhada, pois há corretamente uma ênclise.

ERRADA→Há desvio: a <u>próclise</u>é obrigatória pela presença do advérbio de negação "não", que atrai o pronome oblíquo átono. Ficaria assim: "Não meconcentro na atividade...".

GABARITO: c. São corretas apenas as afirmativas 1, 2 e 4.

- **9.** Identifique abaixo as frases corretas (C) e as erradas (E) em relação ao uso correto do verbo quanto à sua regência.
- () Aquela é a diretora deque te falei ontem. [ERRADA]
- ( ) O documento <u>cujo</u>o qual te referes foi extraviado. [ERRADA][ao qual]
- ( ) Custa-me crer que ele conseguiu o cargo de chefia. [CERTA]
- ( ) Ela sempre namorou com aquele rapaz.[ERRADA] [...namorou aquele rapaz – sem preposição]
- ( ) Quero informá-los de que o relatório deve ser entregue dentro de 10 dias.

[CERTA] Há duas formas possíveis: (1) alguém informa algo (OD) <u>a</u> alguém (OI) <u>ou</u>alguém informa alguém (OD) <u>de</u>algo (OI).

**GABARITO:** d. ( ) E • E • C • E • C

- **10.** Assinale a alternativa correta de acordo com a norma culta.
- a. ( ) Entrego a Vossa Senhoria vosso pedido. [ERRADA] [seu pedido]
- b. ( ) Há algum tempo, havia mais pedidos de material de escritório. [CERTO]
- c. ( ) Refiro-me à Vossa Excelência com deferência. [ERRADA] [a Vossa Excelência – sem sinal indicativo de crase]
- d. ( ) Fiz várias versões do ofício, onde fica claro a intenção dos funcionários. [ERRADA] [, em que fica clara a intenção...] O pronome relativo "onde" deve ser usado apenas para se referir a ADVB de lugar.
- e. ( ) O relatório, que segue por malote não precisa ser revisto.

[ERRADA] pontuação indevida → não se deve separar o sujeito do predicado quando juntos. Ficaria assim: "O relatório, que segue por malote, não precisa ser revisto. Nesse caso, o par de vírgulas isola a oração subordinada adjetiva explicativa de sua oração principal.

**GABARITO: b.**